

FACULDADE DO MÉDIO PARNAÍBA - FAMEP  
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BEATRIZ PEREIRA LIMA

**A INFLUÊNCIA DA INFRAESTRUTURA NAS AULAS  
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: implicações na prática  
pedagógica do professor de Educação Física.**

CASTELO DO PIAUÍ - PI

ABRIL DE 2018

Beatriz Pereira Lima

**A INFLUÊNCIA DA INFRAESTRUTURA NAS AULAS  
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: implicações na prática  
pedagógica do professor de Educação Física.**

Monografia apresentada ao curso de licenciatura plena em Educação Física pela Faculdade do Médio Parnaíba - FAMEP como requisito para obtenção do título de Licenciado (a) em Educação Física, sob orientação do professor especialista: Antonio Dinamarco da Cruz Vieira .

Castelo do Piauí - PI

Abril de 2018

## Ficha catalográfica

Beatriz Pereira Lima. A influência da infraestrutura nas aulas práticas de Educação Física: implicações na prática pedagógica do professor de Educação Física. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade do Médio Parnaíba - FAMEP.

Páginas 49

Monografia (Licenciatura Plena em Educação Física) – FAMEP: Teresina, 2018.

Orientador: Prof. Esp. Antônio Dinamarco da Cruz Vieira.

1. Professor; 2- Infraestrutura; 3- Educação Física; 4 – Aprendizagem.

Beatriz Pereira Lima

**A INFLUÊNCIA DA INFRAESTRUTURA NAS AULAS  
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: implicações na prática  
pedagógica do professor de Educação Física.**

Monografia apresentado á Faculdade do Médio Parnaíba - FAMEP, como requisito para obtenção do título em Licenciatura Plena em Educação Física.

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Professor Orientador: Esp. Antônio Dinamarco da Cruz Vieira.

---

Professor (a) Examinador (a) 1: Gildete Alves Soares

---

Professor (a) Examinador (a) 2: Lucineide Rodrigues Vieira

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia, ao meu pai Claudeci, minha mãe Maria que em todos os momentos estiveram ao meu lado, com muito amor, carinho, compreensão, paciência, incentivo, orientação e, principalmente, atenção, seja nas horas alegres como nas tristes aos meus irmãos Alex e Clarice pelos momentos de descontrações. Ao meu esposo Romário por acreditar que seria possível chegar até aqui, por compreender os estresses que as noites mal dormidas e de horas de estudos traziam.

As minhas amigas pelas palavras de força e incentivos, pelos conselhos durante minha trajetória acadêmica, por toda a ajuda que me deram, pois para chegar até aqui era necessário momentos de alegria e vocês me proporcionaram isso.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar a Deus por mais essa benção, sem ele nada seria possível, é nele que encontro forças para prosseguir minha caminhada com determinação. E ao meu Orientador Antonio Dinamarco que esteve ao meu lado me auxiliando em todas as minhas necessidades, pelas palavras positivas de conforto e de motivação.

Aos professores que contribuíram e que fora indispensáveis neste percurso, que mediaram com muita sabedoria os conhecimentos necessários para minha formação.

## RESUMO

O professor de Educação Física ministra suas aulas baseado em uma grade curricular, onde a mesma possui objetivos que devem suprir a necessidade dos educandos, mais para que o docente cumpra seu papel e faça essa mediação de conhecimento é necessário que o mesmo tenha condições de trabalho, que tenha espaço e materiais que o auxiliaram em sua prática. Esta pesquisa surgiu a partir da problemática: como a falta de infraestrutura escolar implica na prática pedagógica do professor de Educação Física? Ao longo do trabalho foi analisado como são essas implicações. O objetivo geral dessa pesquisa é analisar como infraestrutura pode influenciar as aulas práticas de Educação Física, visto que a mesma é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo; os específicos: identificar as dificuldades encontradas pelos docentes da Educação Física; conhecer como a falta de um ambiente escolar adequado implica na prática pedagógica do professor e discutir sobre a importância da relação ensino aprendido nas aulas de Educação Física. A metodologia foi baseada em uma pesquisa bibliográfica, em autores como: BRASIL (2007), DAVIS (1993), PASQUALI (2014), FUSARI (2008) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997/ 1998). Também foi realizada uma pesquisa de campo, com a realização de questionários com alunos e professores da escola pesquisada. A pesquisa nos mostra a importância do espaço para as práticas pedagógicas do professor e como implica na sua realização e no aprendizado dos discentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Professor. Educação física. Infraestrutura. Aprendizagem.

## **Abstract**

The teacher of Physical Education teaches his classes based on a curricular grid, where it has objectives that must meet the need of the students, more so that the teacher fulfills its role and makes this mediation of knowledge is necessary that the same has working conditions , that has space and materials that aided in its practice. This research emerged from the problematic: How does the lack of school infrastructure implies in the pedagogical practice of the teacher of Physical Education? Throughout this work we will analyze how this implication is. The general objective of this research is to analyze how infrastructure can influence the practical classes of Physical Education since it is fundamental for the development of the individual and the specific ones: to identify the difficulties encountered by Physical Education teachers; to know how the lack of an adequate school environment implies in the pedagogical practice of the teacher and to discuss about the importance of the relation teaching learning in the classes of Physical Education. The methodology was bibliographical where a field research was carried out with the accomplishment of questionnaires. As a bibliographical basis, we use as subsidy the authors' work: National Curricular Parameters (1997), BRASIL (2007) DAVIS (1993) PASQUALI (2014) and FUSARI, (2008). The research shows us the importance of the space for the pedagogical practices of the teacher and how it implies in their realization and the learning of the students.

**KEYWORDS:** Physical education. Infrastructure. Learning.



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>1.0A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO COTIDIANO ESCOLAR</b>	<b>12</b>
1.1 Metodologias aplicadas nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental	14
1.2 A importância do planejamento pedagógico nas aulas de Educação Física	17
<b>2. A INFRAESTRUTURA ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>22</b>
2.1 Consequências da falta de infraestrutura para as aulas de Educação Física	26
2.2 A importância da recreação no espaço escolar	28
<b>3. A INFLUÊNCIA DA INFRAESTUTURA NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR NA UNIDADE ESCOLAR JOÃO FERREIRA LIMA, LAGOA DO FRIO, ZONA RURAL DE CASTELO DO PIAUÍ</b>	<b>32</b>
3.1 Conhecendo o cenário da pesquisa	32
3.2 Apresentação e análises dos resultados da pesquisa	33
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>41</b>
<b>5. REFERÊNCIAL TEÓRICO</b>	<b>42</b>
<b>6. APÊNDICE</b>	<b>44</b>

## INTRODUÇÃO

A disciplina de Educação Física possibilita ao educando o descobrimento do novo e desenvolve no indivíduo características que serão essenciais para sua vida; é nessa área que o espaço e a utilização dele começam a trazer inovações na forma de ensino-aprendizagem. O tema desta pesquisa está relacionado à como a falta de infraestrutura implica nas aulas práticas de Educação Física. É necessário conhecer como acontecem essas implicações e os pontos negativos para os discentes, visto que o trabalho se delimita a influência da infraestrutura nas aulas práticas de Educação Física: Implicações na prática pedagógica do professor de Educação Física na Unidade Escolar João Ferreira Lima, Lagoa do Frio, zona rural de Castelo do Piauí.

Dentro deste tema procuramos responder ao seguinte questionamento: como a falta de infraestrutura escolar implica na prática pedagógica do professor de Educação Física? São vários fatores que influenciam na realização das aulas práticas e a falta de um local adequado é um deles. Conhecendo a importância dessas aulas e aliando-o ao espaço disponível é fundamental que a pesquisa tenha como objetivo geral analisar como infraestrutura pode influenciar as aulas práticas de Educação Física. Essa análise será feita a partir dos objetivos específicos desta pesquisa que são: identificar as dificuldades encontradas pelos docentes da Educação Física; conhecer como a falta de um ambiente escolar adequado implica na prática pedagógica do professor e discutir sobre a importância da relação ensino-aprendizado nas aulas de Educação Física.

Este trabalho está estruturado em três capítulos: o primeiro trás uma abordagem sobre a importância das aulas de Educação Física no cotidiano escolar e como o planejamento e as metodologias utilizadas podem ser essenciais para que a aula cumpra seus objetivos na formação de indivíduos. No segundo capítulo trata sobre a infraestrutura escolar e sua influência nas aulas de Educação Física, uma análise de pontos negativos e como isso prejudica na realização das aulas, aliados a falta de materiais prejudicando o processo de ensino-aprendizado, trazendo exemplos de práticas que podem utilizar o espaço precário na realização de atividades recreativas e adaptáveis de acordo com a criatividade do professor que

fará uma análise das possibilidades que a escola oferece e que os discentes estão expostos.

No ultimo capítulo é ressaltado os resultados da pesquisa de campo realizada na Unidade Escolar João Ferreira Lima, localizada na localidade Lagoa do Frio, Zona rural do município Castelo do Piauí; a analise de dados é feita através de entrevistas e imagens do local.

## **1. A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO COTIDIANO ESCOLAR.**

As aulas de educação física são fundamentais para o desenvolvimento do indivíduo em formação, pois a mesma não deve ser idealizada somente na realização de movimentos mecanizados, ela deve estar diretamente ligada ao processo educativo do indivíduo, uma vez que contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e afetivas. Segundo os (PCN's 1997)

O objetivo da educação física escolar é dar oportunidade a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, tornando-o um ser humano autônomo, crítico, organizado, sabendo respeitar aos outros e ser respeitado.

De acordo com a citação acima, percebe-se que é fundamental que o ser humano aprenda a ser um indivíduo capaz de tomar decisões, raciocinar, criar estratégias e respeitar as diversas situações que possam surgir em seu cotidiano; assim sendo, se faz necessário que nas aulas práticas ou teóricas de Educação Física o docente propicie situações em que o discente possa vivenciar essas funções e conseqüentemente levar para sua realidade, contribuindo para o seu desenvolvimento psicológico sobre a diversidade.

É por meio de estratégias bem planejadas pelo educador que o indivíduo pode conseguir ter um conhecimento autônomo de tudo aquilo que for correto durante o processo de amadurecimento. De acordo com (Piccolo, 1993 p.13):

O principal papel do professor, através de suas propostas, é o de criar condições aos alunos para tornarem-se independentes, participativos e com autonomia de pensamento e ação. Assim, poderá se pensar numa Educação Física comprometida com a formação integral do indivíduo. Dessa forma, pode-se enfatizar o papel relevante que a Educação Física tem no processo educativo. O que, na verdade, ameaça à existência desta disciplina nas Escolas é a sua falta de identidade. Ela sofre conseqüências por não ter seu corpo teórico próprio, isso é, a informação acumulada é vasta e extremamente desintegrada por tratar-se de uma área multidisciplinar.

Para que a disciplina de Educação Física cumpra com o seu principal objetivo, que é de formar indivíduos atuantes, é necessário ter como mediador um professor pesquisador, que esteja sempre disposto a inovar, a estar em constante reflexão em relação a sua prática pedagógica, a ir além de conteúdos prontos, já que o mesmo necessita de um embasamento teórico maior e autêntico; é

fundamental trabalhar com a multidisciplinaridade que a área nos permite, facilitando o aparecimento de novas ideias que chamem atenção do indivíduo e que fuja desse tipo de sequenciamento que o sistema educacional propõe onde dão ênfase apenas aos conteúdos, esquecendo muitas vezes o essencial, que é trabalhar com as habilidades psicológicas aliadas a cultura corporal já que ambas habilidades devem está sempre em ligação.

Nesse sentido relata (GONZÁLEZ e FRAGA, 2009).

A Educação Física é concebida como um componente curricular responsável pela tematização da cultura corporal de movimento, que tem por objetivo potencializar o aluno para intervir de forma autônoma, crítica e criativa nessa dimensão social.

As práticas da Educação Física escolar eram vistas de uma ótica apenas esportiva divididas em períodos para cada tipo de esporte (futsal, voleibol, basquetebol) que priorizava o treinamento do corpo, ou seja, uma forma sistematizada que consistia em apenas treinar o indivíduo fisicamente, aprendendo regras para o desenvolvimento esportivo competitivo.

Atualmente a Educação Física tem a potencialidade de atuar em dois aspectos do indivíduo, o corporal, onde se aprende a cuidar do corpo e da mente, e o social, que é uma atuação voltada para formação de pessoas críticas e atuantes na sua realidade. Mas, para que esses aspectos possam se tornar objetivos concretizados, se faz necessário um planejamento bem organizado e voltado para esses objetivos citados anteriormente.

Como dizia Sara Pain (1992, p.22): “é com o corpo que se aprende”. Nas aulas práticas podemos ver isso claramente, pois desde as primeiras fases do indivíduo que a Educação Física começa auxiliar na aprendizagem através de movimentos, é possível, antes mesmo do desenvolvimento da fala, ensinar noções de espaço, aprimorar a coordenação motora, lateralidade, e outras atividades psicomotoras, e a ter autonomia nas fases seguintes de sua vida.

Esse processo sendo iniciado desde os anos iniciais na escola, pode vir a colaborar para que o indivíduo não tenha dificuldades de aprendizagem, já que muitas vezes às aulas práticas, auxiliam o aluno a desenvolver suas capacidades cognitivas iniciais, como por exemplo a nossa percepção, que nos permite ter um entendimento do que acontece ao nosso redor por meio dos sentidos e da mente, a compreensão, a criatividade entre outras competências fundamentais para o

individuo, que podem ser estimuladas de maneira correta pelo educador através de tarefas com objetivos pré-estabelecidos.

Cada atividade planejada necessita de objetivos como desenvolver a capacidade do aluno de resolver situações por meio da atividade proposta, compreender a diferença entre as habilidades que cada indivíduo possui, valorizar as maneiras de trabalhar a cultura corporal de movimento. Com a ajuda desses objetivos é possível que o aluno tenha suas capacidades iniciais estimuladas de maneira correta e organizadas.

### **1.1 Metodologias aplicadas nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental**

Iniciaremos esta sessão enfatizando o principal objetivo da Educação Física no ensino fundamental II que de acordo PCN'S (1998):

O trabalho da Educação Física nas séries finais do ensino fundamental é muito importante na medida em que possibilita aos alunos uma ampliação da visão sobre a cultura corporal de movimento, e, assim, viabiliza a autonomia para o desenvolvimento de uma prática pessoal e a capacidade para interferir na comunidade, seja na manutenção ou na construção de espaços de participação em atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Ressignificar esses elementos da cultura e construí-los coletivamente é uma proposta de participação constante e responsável na sociedade.

Neste ciclo escolar, que possui um público entre 12 e 14 anos de idade, enfrentamos dificuldades de atuação, por se tratar de adolescentes em fase de desenvolvimento com vontades e saberes diferentes, formando assim sua própria cultura; as formas de entretenimento e principalmente má utilização da mídia de forma a enfatizar somente determinado esporte que cria uma espécie de atração principal para os adolescentes, fazendo com que os mesmo optem por quererem praticar só o que está na mídia, desfavorecendo o interesse dos alunos por outras praticas que envolvem a cultural corporal.

Entretanto, com os objetivos estabelecidos na citação acima, o professor precisa ter uma visão ampla sobre o que ensinar e como repassar esses ensinamentos; como pretende desenvolve-los em seus alunos, estabelecendo metas e planejando atividades coletivas e atrativas, com o intuito de enriquecer os

conhecimentos individuais, ao mesmo tempo em que se constrói um elo entre a mente e o corpo proporcionando-lhes momentos com a finalidade de diversão aliando ao lado afetivo e emocional.

Através de jogos cooperativos, que foge de um padrão competitivo exagerado que acontece em alguns esportes, por exemplo, é possível envolver os alunos em um trabalho de grupo influenciando as relações interpessoais, onde o principal objetivo não é ganhar ou perder e sim cooperar; nesses jogos podem evidenciar o sentido da palavra responsabilidade e compromisso para com o grupo de participantes, além de melhorar a autoestima e saber lidar com as diversidades culturais e pessoais de cada integrante.

Além de ser uma ótima maneira de o professor avaliar cada aluno, observando seu comportamento, sua maneira de lidar com situações de vivências. Já que o mesmo une todos os tipos de alunos e suas dificuldades, alunos bons em resolver situações rápidas e com autonomia, os tímidos, os ágeis, os lentos, cada um aprendendo a respeitar as limitações do outro.

Através dessa avaliação feita pelo professor é fundamental observar os alunos individualistas e que tem dificuldades de trabalhar em grupos, depois buscar intervir para que esses não cresçam com problemas de relacionamentos. Essa intervenção pode acontecer de acordo com os PCN's (1998) através de dois eixos: a dimensão individual, a relacional e interativa. Na dimensão individual o professor analisará que habilidades o aluno necessita desenvolver individualmente e conscientizar o mesmo sobre o quanto é importante aliar essas características individuais de maneira coletiva.

O professor planejará atividades e estabelecerá perguntas para si sobre a aprendizagem desse aluno, "o que eu quero desenvolver no meu aluno através dessa atividade"? "O que ele irá aprender com essa prática"? "Qual lição ele aprenderá sabendo que as habilidades individuais são importantes mais que é preciso trabalhar em grupo"? Logo depois dessas indagações o professor procurará soluções para elas, através de atividades como: circuitos de cones e bambolês, jogos competitivos, brincadeiras, pular corda, dança, teatro e esportes, como futebol, voleibol, basquetebol, handebol. Antes de cada execução é fundamental ditar as regras e citar o que eles irão aprender com cada prática proposta.

A dimensão relacional e interativa está correlacionada com o fato de como os indivíduos reagem com vitórias e perdas, erros, acertos e se conseguem com a

ajuda de um colega encontrar soluções dentro de determinadas praticas, visto que poderão ser falhas, em seguida é papel do docente trabalhar com a conscientização, fazer com que essas situações sirvam para uma reflexão e que favoreçam e acrescentem na construção da sua personalidade.

Com todas as dimensões sendo trabalhadas com os discentes, as atividades se tornarão mais prazerosas, visto que todos terão consciência de que as mesmas acrescentarão no seu processo de aprendizagem, tornando-os capazes de enfrentarem situações cotidianas com autoconfiança e seguros de suas atitudes. Também podem auxiliarem os membros dos grupos a fazerem o mesmo, caso percebam que precisam de alguma ajuda, colocando em prática os valores que aprenderam (respeito, solidariedade) coletivamente.

Uma metodologia importante que pode ser trabalhada no contexto escolar pela disciplina de Educação Física como afirma os PCN's (1998):

Na escola, a Educação Física pode fazer um trabalho de pesquisa e cultivo de brincadeiras, jogos, lutas e danças produzidos na cultura popular, que por diversas razões correm o risco de ser esquecidos ou marginalizados pela sociedade.

Definir o conceito de cultura é fazer referência a um conjunto de costumes e tradições de um povo. A diversidade de manifestações culturais existentes em nosso meio pode ser trabalhada dentro de nossas atividades práticas com os alunos através de pesquisas, de levantamentos de opiniões sobre cada cultura proposta, com isso, eles aprenderão como cada povo tem suas características próprias e que são manifestadas de forma única e que precisamos aprender a respeitar cada uma dentro de suas peculiaridades.

Esse trabalho pode ser realizado dentro da comunidade ou região que cada aluno habita, pode-se fazer um paralelo de que mudanças ocorreram ao longo do tempo, e a cada aula aprender diversas formas de praticá-las.

Dessa forma as manifestações culturais não serão esquecidas pelos nossos jovens, para isso o professor precisa está consciente de que manter essas culturas, é importante para nossa história, por isso ele precisa propor atividades atrativas que chamem atenção de nossos adolescentes através de jogos e danças próprias de cada cultura a ser estudada, levando os mesmos a respeitá-las.

Podemos utilizar a dança como principal ferramenta para trabalhar a conscientização da diversidade de culturas existentes no Brasil; nosso país possui



várias modalidades e tipos de danças diferentes que variam de região para região, temos o samba, o carimbó, o forró, o frevo dentre outras danças características do nosso país. Nas aulas de Educação Física é possível trabalhar com a apresentação de cada tipo de dança, montando grupos que irão pesquisar e representar através de coreografias cada tipo de dança a ser demonstradas.

## **1.2 A importância do planejamento pedagógico nas aulas de Educação Física**

Para falarmos da importância do planejamento para as aulas de Educação Física, é necessário conhecermos a definição de planejamento, que segundo Vasconcellos (1995 p. 42):

O planejamento é uma mediação teórico-metodológica para a ação consciente e intencional. Tem por finalidade procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar, e para isto é necessário amarrar, condicionar, estabelecer as condições prevendo o desenvolvimento da ação no tempo, no espaço, as condições materiais, bem como a disposição interior, para que aconteça, caso contrário, vai se improvisando, agindo sob pressão, administrando por crise. É fazer história: uma tentativa de fazer elo consciente entre passado, presente e futuro. Independente do sujeito planejar ou não, há um fluxo do tempo. Planejar é tentar intervir neste fluxo, no devir.

De acordo com o que foi citado acima, planejamento é definido como a idealização de metas e ações para intervir em algo que se deseja alcançar. Para ter êxito na aplicação do planejamento é necessário que haja uma reflexão por parte do docente, pois o planejamento não deve ser visto como algo técnico e burocrático, ele precisa ser uma maneira do professor refletir sobre sua prática e planejar o que vai fazer, e como fazer para que a ação se concretize como desejada.

Essa reflexão precisa englobar diversos critérios, como: o tempo (saber qual a duração do que deseja fazer), espaço (onde fazer) , o público (para quem fazer?), o material (o que utilizar e o que é disponibilizado), não esquecendo que o principal objetivo é a aprendizagem do educando; sabendo disso, o professor precisa sempre está analisando os fatos no tempo em que acontecem, pois estes podem ajudar na tomada de decisões sobre os próximos objetivos a serem traçados.

Quando o planejamento não é visto como uma ferramenta importante para o trabalho docente, ele passa a ser realizado de forma incorreta e conseqüentemente não terá êxito no que se deseja alcançar futuramente. Uma pessoa mal planejada

acaba sendo desorganizada e dificilmente conseguirá imaginar como será trilhado o seu trabalho.

Nas aulas de Educação Física não é diferente, muitas pessoas pensam que por se tratar de uma aula mais diversificada não precisa ser planejada, pelo contrário, uma aula mal planejada pode ser improdutiva tanto para o professor quanto para o aluno. O planejamento deve ser à base de toda ação a ser realizada pois é fundamental criar estratégias para o que deseja fazer e aplicar, diminuindo assim as futuras chances de fracasso na realização de uma aula.

As atividades a serem desenvolvidas nas aulas de Educação Física devem ser bem preparadas e pensadas visando à realidade do aluno. Segundo FUSARI, (2008 p. 47).

“O preparo das aulas é uma das atividades mais importantes do trabalho do profissional da educação escolar”. Nada substitui a tarefa de preparação da aula em si. (...) faz parte da competência teórica do professor, e dos compromissos com a democratização do ensino, a tarefa cotidiana de preparar suas aulas.

Como foi explicitada a cima, o planejamento é uma das principais ferramentas para o trabalho pedagógico do professor. No momento que antecede ao planejamento o professor refletirá sobre como estão suas aulas e o que precisam melhorar para que assim possam desenvolver a aprendizagem do aluno.

Nesse momento reflexivo é feito uma avaliação da prática pedagógica por parte do docente, onde o mesmo buscará melhorar a cada dia mais sua metodologia em sala de aula. Após essa reflexão é necessário saber que objetivos alcançará, que metodologia e recursos serão utilizados e quais conteúdos o aluno precisa aprender e por que este é importante.

É fundamental no momento do planejamento, que as aulas sejam preparadas de acordo com cada passo a ser seguido e como será desenvolvida dentro de sala, levando em consideração todos os aspectos que uma aula de Educação Física proporciona, que é despertar um individuo pensante e crítico dentro da sociedade; sabendo disso, a preparação das atividades devem ser elaboradas especificamente para que as habilidades possam ser desenvolvidas no individuo.

Uma aula bem preparada evita que os alunos fiquem ociosos, indisciplinados, desestimulados, já que o professor terá cada minuto minuciosamente guiado e os alunos saberão cada passo da aula. As atividades devem ser sempre criativas, pois temos a cada dia um público bem difícil de chamar atenção.

Segundo ALVES (apud,SOLERA,2014) :“Atividades criativas, a capacidade de manter os alunos interessados e, mais que isso, cumprir com eficiência o dever de ensinar é o papel de qualquer plano de aula.”

É importante que as atividades despertem no educando a curiosidade de aprender, tornando mais fácil na hora de sua realização, na educação física escolar é essencial elaborar atividades criativas e que os alunos sintam prazer em participar tornando o trabalho significativo para ambos. Quando a atividade é vista de uma maneira diferente, facilita o processo de aprendizagem dos objetivos da mesma. Segundo LIBÂNEO (1994, p. 222):

O planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações; se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes na sociedade.

Sabendo que o profissional da Educação Física tem um papel fundamental no desenvolvimento de diversos aspectos de um individuo, temos associados a isso uma forma de fazer com que os alunos aprendam de forma diferenciada sendo assim uma das inúmeras opções de enxergar nossa ação docente. Saber sempre que caminho seguir é crucial para a realização de um bom trabalho, para isso é necessário refletir e principalmente planejar as aulas.

Nessa visão a reflexão vem como um dos principais fatores, pois deve ser feita de maneira detalhada a cerca das opções e ações a serem expandidas, quando não há uma reflexão, ficamos destinados a um trabalho limitado, onde o que prevalecerá são conteúdos sistematizados e generalizados a uma única forma de aplicação de conteúdo. Como afirma OLIVEIRA (2007):

O ato de planejar exige alguns aspectos básicos a serem considerados como: o conhecimento da realidade daquilo que se deseja planejar, quais as principais necessidades que precisam ser trabalhadas, para que o planejador as evidencie faz-se necessário fazer primeiro um trabalho de sondagem da realidade daquilo que ele pretende planejar, para assim traçar finalidades, metas ou objetivos daquilo que está mais urgente de se trabalhar. As ideias que envolvem o planejamento são amplamente discutidas nos dias atuais, mas um dos complicadores para o exercício da prática de Planejar parecem ser a compreensão de conceitos e o uso adequado dos mesmos.

A citação acima sintetiza bem como deve ser o ato de planejar, seguindo cada passo e fazendo uma espécie de meditação sobre cada um desses aspectos já que os mesmos contribuirão para a forma correta de traçar metas a serem alcançadas, considerar a realidade do aluno é uma dos fatores relevantes e que deve ser levada

em consideração na preparação de uma aula, pois essa atividade precisa ser voltada para que o aluno saiba compreender e assimilar as situações vivenciadas por ele.

O que dificulta o ato de planejar é os profissionais verem o mesmo como algo técnico, dessa forma o planejamento é visto como uma ferramenta desnecessária para sua prática o que ocasiona a maneira incorreta de fazê-lo. Isso ocorre com frequência aos professores de Educação Física que focam apenas em um plano de ensino anual e utilizando esses conteúdos para todas as turmas com o passar do tempo sem se preocupar com a realidade do educando.

A seleção de conteúdos é muitas vezes mal planejada, e contribui para um ano letivo com objetivos mal elaborados; essa seleção deve acontecer de acordo com o projeto político pedagógico de cada escola no início do ano. Na Educação Física, temos como embasamento três blocos: esportes, jogos, lutas e ginásticas, atividades rítmicas e expressivas e os conhecimentos sobre o corpo. De acordo com os PCN'S (1997):

Essa organização tem a função de evidenciar quais são os objetos de ensino e aprendizagem que estão sendo privilegiados, servindo como subsídio ao trabalho do professor, que deverá distribuir os conteúdos a serem trabalhados de maneira diversificada e adequada às possibilidades e necessidades de cada contexto. Assim, não se trata de uma estrutura estática ou inflexível, mas sim de uma forma de organizar o conjunto de conhecimentos abordados.

Seguindo essa estrutura de organização, o planejamento torna mais completo e embasado, pois esses blocos contemplam todas as habilidades para a formação de um cidadão em seus aspectos físicos e psicológicos, além de serem flexíveis às possibilidades que cada professor encontrará em sua área de atuação. O planejamento deve ser organizado de acordo com esses conhecimentos, sempre adequando as dificuldades e possibilidades de cada turma ou de cada aluno.

Um dos critérios a ser bem desenvolvido dentro do planejamento são as formas de avaliar o aluno de acordo com a atividade aplicada, já que nos dias atuais essa avaliação vem sendo feita de uma forma inadequada por partes dos profissionais, por não estabelecerem nenhum critério qualitativo, sendo feita apenas por formalidades. Como afirma RABELO (2014,p.11):

Avaliar as práticas cotidianas, as escolhas, o comportamento diante das mais diversas situações, permite refletir e replanejar atitudes, reforçando o que se julga ser bom para corrigir as possíveis falhas. É algo inerente ao ser humano, imprescindível para sua sobrevivência e evolução.

É na realização das atividades diárias que o professor precisa ter uma visão para avaliar corretamente, como o aluno desenvolve as habilidades proposta na atividade, de que forma ele encara as situações cotidianas, como está sendo a aprendizagem sobre os objetivos estabelecidos.

Através dessa avaliação que auxiliará o professor nos próximos planejamentos, sendo possível perceber os erros e como intervir para melhorar a prática docente já que segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PNC's) a avaliação deve ser útil para o professor e para o aluno, no sentido de que ambos possam dimensionar os avanços e as dificuldades dentro do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o cada vez mais produtivo.

É necessário que a avaliação seja feita com o objetivo de que haja um *feedback*, ou seja, além de avaliar o aluno, o professor terá uma forma de se avaliar, de refletir sobre a parte pedagógica e diagnosticar as dificuldades para que elas sejam trabalhadas e tornando o processo de ensino mais produtivo tanto para o educador quanto para o educando.

Essa avaliação precisa ser feita de uma forma individual para que seja possível identificar quais alunos estão enfrentando dificuldades na realização das aulas, e ter sempre como base os critérios de cultura corporal de movimento, as relações nas aulas práticas, e sobre os conhecimentos de qualidade de vida.

Sabemos que as aulas de Educação Física são importantes na formação de um individuo como um todo. Virmos a sua importância e como devemos segmentar o processo de ensino, como a metodologia influência para a qualidade da aprendizagem, e que é fundamental planejar, avaliar e direcionar esses quesitos para a prática pedagógica em sala, dessa maneira,

É possível melhorar a forma de lecionar e por fim contribuir ainda mais para o processo de ensino-aprendizagem e conseqüentemente alcançar os objetivos propostos para cada aula e contribuir na formação de indivíduos atuantes na sociedade.

## 2. A INFRAESTRUTURA ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Nesse capítulo será feita uma abordagem na literatura que versa sobre a temática infraestrutura escolar e a influência nas aulas de Educação Física, onde se faz necessário inicialmente analisar o conceito de infraestrutura escolar e suas implicações na prática pedagógica do professor. Segundo XAVIER (apud GANE, 1971):

Recursos ou meios para o ensino se referem aos vários tipos de componentes do ambiente de aprendizagem que dão origem à estimulação para o aluno, ou seja, meios materiais que se dispõem para conduzir a aprendizagem.

A escola precisa disponibilizar de recursos materiais para a realização das aulas, a infraestrutura esta diretamente ligada a espaços adequados como: salas de aulas, pátios, quadras esportivas. Estes devem ser planejados para o conforto e bem estar dos alunos de acordo com suas necessidades para a realização do processo-ensino aprendizagem.

É notório que os discentes passam uma parte de seu dia na escola e que estão se tornando cada vez mais desestimulados a irem a ela; o desinteresse, a falta de participação e de curiosidade pode estar ligada a falta de infraestrutura adequada no espaço escolar, e que esse fator contribui diretamente nos resultados e interfere na aprendizagem dos educandos. De acordo com DAVIS (1993, p.53):

(...) O espaço escolar não é apenas um continente, um recipiente que abriga alunos, livros, professores, um local em que se realizam atividades de aprendizagem. Mas é também um conteúdo, ele mesmo é educativo. Escola é mais do que 4 paredes, é clima, espírito de trabalho, produção de aprendizagem, relações sociais de formação de pessoas. O espaço tem que gerar ideias, sentimentos, movimentos no sentido da busca do conhecimento, tem que despertar interesse em aprender, além de ser algo alegre, aprazível e confortável, tem que ser pedagógico. O aluno aprende dele lições sobre a relação entre corpo e a mente, o movimento e o pensamento, o silêncio e o barulho do trabalho que constroem conhecimento.

Segundo o autor o espaço da escola deve passar uma mensagem de aprendizagem, sendo um lugar acolhedor e atrativo, proporcionando a criação de ideias e pensamentos e fortalecendo as formas de relações sociais dos indivíduos. A escola precisa ser um ambiente agradável para que os alunos sintam estímulo ao estar dentro dela e ir até ela. Eles necessitam de espaço e de locais onde o bem estar favoreça a fácil compreensão e realização de atividades. Uma escola bem

estruturada contribuiu e facilita a perspectiva do corpo discente sobre a preservação de espaços que sejam relevantes para os mesmos, criando também a formação de valores.

Na Educação Física essa infraestrutura tem um papel importante para o desenvolvimento das aulas práticas e teóricas, pois o aluno precisa de espaço para a realização das atividades propostas. Além de ter um ambiente de referência para a execução de suas práticas e manifestações corporais. Em muitas escolas, a falta de quadras esportivas com coberturas e de materiais pedagógicos contribuem para o desestímulo dos alunos.

De acordo com ESCOLANO (2001, p. 45):

A localização da escola e suas relações com a ordem urbana das populações, o traçado arquitetônico do edifício, seus elementos simbólicos próprios ou incorporados e a decoração exterior e interior respondem a padrões culturais e pedagógicos que a criança internaliza e aprende.

Corroborando com o que acima foi citado, o espaço para a realização das práticas esportivas é essencial para o aprendizado da criança; ter uma referência e um conhecimento sobre a estrutura onde realiza suas atividades pode contribuir para a formação de um ser consciente de que deve preservar o local em que está, dessa maneira aprendendo a respeitar e a zelar por locais públicos.

Sem uma referência de um local apropriado e com uma decoração desfavorável para a disciplina pode levar a criança a não internalizar a prática a que ela foi submetida. Já que esse espaço deve ser facilitador da liberdade de expressão dos movimentos.

É nas aulas de Educação Física que o indivíduo em uma de suas fases iniciais, tem o primeiro contato com as atividades físicas e com as práticas corporais. Segundo BRASIL (1997, p.15).

A Educação Física é um componente curricular responsável por introduzir o indivíduo no universo da cultura corporal, que contempla múltiplos conhecimentos, produzidos e usufruídos pela sociedade, a respeito do corpo e do movimento.

Sabendo da importância e da responsabilidade que a Educação Física tem na formação inicial do ser humano, é necessário para o início das práticas de cultura corporal de movimento que a criança disponha de um local que lhe permita maior mobilidade; é na infância que o ser humano aprende as primeiras formas de consciência sobre o que é certo ou errado e a conviver com as diferenças, aprendendo a partilhar e a respeitar o espaço do outro. Como afirma BRACHT

(2003,p.39) “A existência de matérias, equipamentos e instalações adequadas é importante e necessária para as aulas de Educação Física, sua ausência e insuficiência podem comprometer o trabalho pedagógico”.

A falta de materiais pedagógicos compromete a qualidade do trabalho docente, implica na realização de atividades, já que adaptar determinadas práticas a um espaço limitado dificulta a aprendizagem das habilidades programadas pelo professor em seu plano de aula. Isso acaba desmotivando o professor na hora da realização de seu planejamento, pois as possibilidades são poucas visto que o mesmo terá de ser criativo a ponto de esgotar suas possibilidades e suas ideias dentro da realidade que o limita.

A Educação Física entre quatro paredes de uma sala de aula impossibilita o educando a desvendar o seu próprio pensamento, pois uma aula que deve suprir inúmeras dificuldades em diversos aspectos fica restrita pela falta de espaço propício para a realização das práticas corporais de movimento. Já que segundo LDB, lei 9.394 de 1996, de diretrizes e bases da educação brasileira “O Estado tem o dever de garantir padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem”.

O Estado tem o dever de oferecer uma estrutura adequada para que cada aluno possa aprender com qualidade mínima necessária, sem esse apoio as escolas ficam desestruturadas e dificilmente alcançaram um bom desempenho na realização das aulas, a Educação Física contempla inúmeras habilidades essenciais para o desenvolvimento do educando, e a falta de condições mínimas trazem diversos prejuízos para o processo de aprendizagem já que na execução de cada aula é indispensável o uso de um espaço adequado para que atividades que trabalhem, por exemplo, coordenação motora, trabalhos em equipes através de jogos cooperativos sejam bem desenvolvidas. De acordo com MATOS (2005, p. 15).

O espaço físico escolar é facilitador para a busca do senso crítico e da autonomia corporal, capaz de possibilitar ao educando formas de expressão da sua cultura e de suas vivências sociais, afetivas e motoras, sejam estes espaços, quadras esportivas, piscinas, salas, pátios etc.

Como acima foi citado o espaço escolar está diretamente ligado ao desenvolvimento das capacidades do educando, a forma como ele se expressa, o aprimoramento de compreender as formas de vivências com os indivíduos ao seu



entorno, a autonomia na realização de suas ações, todas essas habilidades podem sofrer influências em relação ao espaço são é executadas.

O professor para desenvolver um bom trabalho precisa desse espaço facilitador, para que o principal objetivo da disciplina e das aulas seja alcançado, que é o desenvolvimento de um ser capaz de criticar e de pensar sobre as diversas situações que são submetidas a passar seja na escola ou na sua realidade familiar. O aluno precisa ter um pensamento crítico para que possa manifestar sua cultura de maneira segura e que aprenda a valorizar e respeitar todas as diferenças que venham a vivenciar.

São inúmeros materiais que são utilizados pelos professores de Educação Física, que tem como intuito enriquecer ainda mais a aula através de demonstrações e conseqüentemente facilitando a aprendizagem, sabemos que a teoria é sempre melhor compreendida quando esta aliada com a prática. Segundo XAVIER (apud TERRA, 1975):

Consideram os recursos didáticos pedagógicos como instrumentos de grande valor para a Educação Física porque concentra o educando, desperta e focaliza o seu interesse, promovendo a integração da prática com teoria, facilitando a sua compreensão.

São os instrumentos que chamam a atenção do individuo na realização da aula, na hora da teoria o aluno não sente muito interesse por aquilo que está apenas sendo falado em sala, ele precisa aliar esses conhecimentos a parte prática, e o que o professor utiliza na aula é o que desperta a curiosidade no educando. Em muitas escolas públicas não são equipadas e nem possuem matéria como: bolas, cones, cordas, bastões entre outros bastante utilizados na prática, então é preciso criatividade por parte do professor para reinventar e não deixar um conteúdo de lado pela falta de matérias.

O que acontece muitas das vezes é que o professor se acomoda por não terem esses materias já citados acima e não estimula seu aluno com o pouco que possuem, a aula se torna monótona. E é assim que a falta de infraestrutura acaba atrapalhando o trabalho pedagógico do profissional da Educação Física, é por não terem o que precisam disponíveis e conseqüentemente acabam se desestimulando e não pesquisam algo que possa interessar seu alunado. Um professor desmotivado acaba por não se preocupar com o que os discentes estão aprendendo, o que eles precisam compreender com aquele conteúdo ou esporte.

## 2.1 Consequências da falta de infraestrutura para as aulas de Educação Física.

Neste tópico abordaremos quais as consequências que a falta de recursos e espaços trazem para as aulas de Educação Física e quais os prejuízos na aprendizagem dos indivíduos que podem ser afetada pela falta de uma aula bem aplicada. De acordo com a carta Internacional da Educação Física e do Esporte:

Os equipamentos e os materiais apropriados devem ser previstos e construídos em número suficiente para permitir, com toda a segurança, uma participação intensiva nos programas escolares e extraescolares de educação física e de desporto. Os governos, os poderes públicos, as escolas e os organismos privados competentes, a todos os níveis, devem unir esforços e concentrar-se na planificação da localização e da utilização ótima das instalações, dos equipamentos e dos materiais necessários à educação física e ao desporto. Os planos de urbanização e de ordenamento rural devem incluir as necessidades, a longo prazo, em matéria de instalações, equipamentos e materiais para a educação física e o desporto, tendo em consideração as possibilidades oferecidas pelo meio ambiente natural. (UNESCO, 1978).

Como está citado em um trecho da carta acima, o Estado deveria disponibilizar de instalações e materiais necessários para a realizações das aulas de Educação Física, o que de fato não acontece em todas as escolas. Para se ter um bom êxito nas aulas, é fundamental que o aluno disponha de espaço e de matérias que eles necessitam para a compreensão dos conteúdos e o alcance dos objetivos.

Muitas escolas não possuem quadras esportivas cobertas, bolas de diversas modalidades, cones, colchonetes, materiais de atletismo ou dança. O que é mais comum é a escola dispor de pequenos pátios que não possuem proteção solar, e parquinhos ou campos de areia a sua volta. Partindo desse pressuposto é fundamental que o professor seja criativo na realização do seu planejamento visto que ele deve ser feito de acordo com a realidade de cada escola.

A falta de estrutura adequada implica principalmente na Educação Física nos ciclos iniciais, onde a criança precisa ter contato com o meio em eu esta inserida de diversas formas, ela precisa brincar, exercitar o corpo e aprender com isso a desenvolver seu lado cognitivo e emocional. Segundo BRASIL (2007, p. 48):

Cabe ainda ressaltar que essas explorações e experiências devem ocorrer inclusive individualmente. Equivale dizer que, no primeiro ciclo, é necessário que o aluno tenha acesso aos objetos como bolas, cordas, elásticos, bastões, colchões, alvos, em situações não competitivas, que garantam espaço e tempo para o trabalho individual. A inclusão de atividades em circuitos de obstáculos é favorável ao desenvolvimento de capacidades e habilidades individuais.

As crianças precisam ter contato com esses materiais citados acima de maneira individual para compreender suas capacidades, e quando a escola não dispõe desses recursos dificulta o trabalho do professor em relação a essas capacidades já que o mesmo terá de substituir esses objetos por outros e dessa maneira o docente deixa de trabalhar essas funções por falta de recursos.

A falta de infraestrutura acaba por implicar no trabalho do professor quando o mesmo encontra-se limitado, por não possuir do que precisa para contribuir com a aprendizagem do alunado em todos os ciclos escolares, a Educação Física possui objetivos e habilidades que precisam ser desenvolvidas em determinadas fases para não comprometer a evolução de cada individuo. Segundo DARIDO (2003,P. 42):

Tais conteúdos devem ser desenvolvidos segundo uma ordem de habilidades, do mais simples, que são as habilidades básicas, para as mais complexas, as habilidades específicas. As habilidades básicas podem ser classificadas em habilidades locomotoras (por exemplo: andar, correr, saltar, saltitar), manipulativas (por exemplo: arremessar, chutar, rebater, receber e de estabilização (girar, flexionar, realizar posições invertidas). [...] Os movimentos específicos são mais influenciados pela cultura e estão relacionados à prática dos esportes, do jogo, da dança e, também, das atividades industriais.

Como será possível desenvolver as habilidades citadas acima sem espaço adequado? Como o professor poderá substituir esses espaços ? É mais uma das consequências de uma escola sem condições adequadas para as práticas das aulas, a dificuldade de desenvolver movimentos simples mais que requer um espaço considerável para a sua realização. O professor precisa levar a criança a vivenciar diversos movimentos, e realiza-los dentro da sala de aula não terá a mesma eficiência e qualidade de que, por exemplo, em uma quadra esportiva ou um ambiente com bastante espaço.

Ambientes fora do prédio da escola podem ser uteis na realização dessas habilidades, cabe ao professor pesquisar maneiras de trabalhar esses movimentos, como ele pode utilizar esse espaço para que a criança aprenda outras habilidades diferentes das mencionadas, outro fator importante para esse deslocamento é realizar um planejamento bem estruturado para que todo o momento da aula seja bem trabalhado e fixando ainda mais os objetivos a serem alcançados.

O educador que trabalha em uma escola desestruturada precisa estar sempre inovando, usando de sua criatividade para solucionar problemas que não são de sua obrigação, mais que por ser um mediador não pode deixar de realizar seu trabalho

por algo que esteja faltando. A desmotivação do profissional é mais uma das consequências da falta de infraestrutura escolar, HUERTAS (2001) salienta que toda motivação deve estar relacionada a metas e objetivos, portanto, um bom professor possui metas de ensino, o que tornará o aluno motivado a aprender.

## **2.2 A importância da recreação no espaço escolar**

A recreação é uma forma de trabalhar a Educação Física onde o indivíduo aprende as habilidades em forma de lazer; o principal objetivo é estimular o corpo e a mente através da seleção de brincadeiras, para a realização dessa prática não é necessário um espaço adequado, é possível inovar e recriar com o mínimo de espaços que uma escola pode possuir, além de ser algo que chame atenção dos estudantes e que desenvolva diversas habilidades e estratégias de socialização e inclusão que são importantes para os indivíduos. Como cita BROTTTO (2001), "a recreação é uma forma específica de atividade, uma atitude ou disposição, uma área de vida rica e abundante, a vida fora das horas de trabalho".

As atividades recreativas podem acontecer em espaços como a sala de aula, com a utilização das mesas e cadeiras em brincadeiras como o guia, que é realizada com um dos alunos vendados e os demais deverão guiá-lo como se fosse uma pessoa com deficiência visual tendo que usar de outros sentidos, nos pátios grandes e pequenos, campinhos de areia. O importante é chegar ao objetivo final que segundo VIEIRA (2016).

A recreação possui como principais objetivos: integrar o indivíduo ao meio social; desenvolver o conhecimento mútuo e a participação grupal; facilitar o agrupamento por idade ou afinidades; desenvolver ocupação para o tempo ocioso; adquirir hábitos de relações interpessoais; desinibir e desbloquear; desenvolver a comunicação verbal e não verbal; descobrir habilidades lúdicas; desenvolver adaptação emocional; descobrir sistemas de valores; dar evasão ao excesso de energia e aumentar a capacidade mental do indivíduo.

Estratégias de aprendizagem voltadas para o lazer facilitam a aprendizagem do indivíduo, principalmente nas fases e no ciclo inicial escolar é de suma importância que a recreação estabeleça e cumpra os objetivos como esses citados acima, que contribuam para a formação de indivíduos e seres capazes de se socializar e serem hábeis em atividades em seu cotidiano, os valores que essas atividades podem desenvolver abrem diversas possibilidades; o respeito, um dos

princípios que é bastante discutido na atualidade, pode ser trabalhado de maneira eficaz.

A seleção das brincadeiras a serem desenvolvidas em sala de aula devem seguir critérios como o espaço, a faixa etária, o objetivo que a atividade pretende alcançar; dessa forma trabalhar com lúdico é ensinar de forma que a criança aprenda com mais alegria, saindo da sua rotina monótona de estudos. De acordo com MODESTO, RUBIO (2014)

O lúdico, ferramenta importante na mediação do conhecimento, estimula a criança enquanto trabalha com material concreto, jogos, ou seja, tudo o que ela possa manusear, refletir e reorganizar; a aprendizagem acontece com mais facilidade e entusiasmo, pois ela aprende sem perceber, aprende brincando. O brincar enriquece a dinâmica das relações sociais em sala de aula, fortalecendo a relação entre o ser que ensina e o ser que aprende.

Os jogos, as brincadeiras podem ser um estímulo para o estudante, todas as atividades lúdicas precisam ser bem orientadas para que os educandos possam ser estimulados no que estão fazendo; precisam estar concentrados, cientes das regras e dessa forma, haverá a facilidade de reflexão e organização em cada tipo de atividade recreativa.

O espaço utilizado nas atividades lúdicas precisa ser desafiador, estimulador e é tarefa do professor preparar esse meio para que os educandos façam novas descobertas, é preciso sempre planejar essas brincadeiras com cautela, pois o brincar sem objetivos definidos não se torna uma ferramenta pedagógica.

É notório a empolgação das crianças nas aulas através das atividades recreativas, a maioria se sente motivada a participar, além de que é possível trabalhar em dupla, trio, grupos e até mesmo individual. Algumas brincadeiras como: Força Corporal, que consiste em uma formação de grupos de no máximo 5 pessoas ,onde essas definem um gesto para cada vogal e as que forem consoantes permanecem agachadas; em seguida escolherão uma palavra com cinco letras por grupo, que deverá ser apresentada aos demais, que farão a leitura e tentarão decifrar a palavra escolhida.

São atividades simples como esta citada acima que fazem toda a diferença na aprendizagem, pois podem ser realizadas em diversos espaços, e estimula o pensamento do aluno instigando sua memória e sua criatividade sempre

trabalhando em equipe e incluindo valores como respeito, a disciplina que precisa estar sempre presente na maioria das brincadeiras lúdicas.

É grande a possibilidade de brincadeiras que fortalecem as convivências sociais e desenvolve o trabalho em equipe dentro de escolas que não possuem condições adequadas para as aulas de Educação Física e a brincadeira lúdica no ciclo inicial escolar vem sendo uma alternativa criativa para os professores, pois as mesmas conseguem trabalhar habilidades que os demais conteúdos que são obrigatórios, porém pela falta de espaço acabam não sendo trabalhados corretamente. As brincadeiras e os jogos suprem essa deficiência de espaço tornando uma aula prazerosa.

O jogo é outra ferramenta importante para a criança, que como define NETO (1997, p. 85) :

Em situações não formais, entende-se por jogo o processo de dar liberdade à criança exprimir sua motivação intrínseca e sua necessidade de explorar o seu envolvimento físico e social sem constrangimentos (investigar, testar e afirmar experiências e possibilidades de ação).

A criança é um ser que necessita de motivação na realização de suas atividades e através dos jogos ela aprende a ser motivada e desperta a curiosidade através da exploração das possibilidades que a mesma cria ou possui, isso facilita o seu desenvolvimento cognitivo, a criança precisa gostar de descobrir as coisas e precisa ser instigada a investigação a experimentar as diversas possibilidades que ela encontra dentro de um jogo.

O jogo leva a criança a desenvolver habilidades como concentração, agilidade, percepção, imaginação, valores, reflexão, o raciocínio através dele o indivíduo descobre o novo, e conseqüentemente aprende a questionar e a pensar sobre como pode resolver situações que são impostas a elas tanto nas horas das brincadeiras como nos jogos, exemplos de jogos: da memória, estou vendo uma coisa, pique cola brasileiro, avião. Todos esses jogos mencionados possuem objetivos em relação à criança desde que sejam planejados de maneira correta pelo educador. Segundo CAMPO (2005) citado por MARTINS et. al. (2014):

O jogo infantil é uma atividade física e mental que tem um papel fundamental para o desenvolvimento da criança, pois através da inserção dele a criança pode vivenciar inúmeras maneiras de aprendizagem de forma integral e harmoniosa. A criança evolui com o jogo e o jogo da criança vai evoluindo paralelamente ao seu desenvolvimento, ou melhor, dizendo, integrado ao seu desenvolvimento. Portanto deve ser incluído nas atividades realizadas como uma estratégia de ensino indispensável para a obtenção de novos conhecimentos, propiciando assim melhor aprendizagem por meio de brincadeiras, descontração e alegria.

O jogo deve ser uma ferramenta bastante utilizada pelo professor de Educação Física nos ciclos que preparam o indivíduo para as fases seguintes de sua vida, sendo uma atividade que facilita a interação e a participação de todos os envolvidos, além de proporcionar uma evolução significativa para o indivíduo. A criança aprende através do jogo a resolver e a criar resoluções de questões que podem utilizar em seu cotidiano. Para PASQUALI, (2014):

Ensinar por meio de jogos o educador desenvolve de forma mais interessante, tornando as atividades mais atraentes, descontraídas e dinâmicas, sendo que o jogo deve ser prazeroso para a criança, contribuindo assim para melhor formação de sua personalidade, bem como desenvolvimento de aspectos motor, intelectual, criativo, emocional, social e cultura da criança.

As aulas precisam ser interessantes para os alunos, e o jogo é a maneira ideal de tornar esse momento prazeroso para o educando já que o mesmo está cada vez mais desmotivado a ir à escola e a desenvolver suas atividades diárias, com o jogo ele aprenderá a facilidade de resolução das situações que ele venha a encontrar. Portanto as brincadeiras e os jogos ambos recreativos facilitam o entendimento do indivíduo e torna o espaço criativo, além de promover as habilidades que os alunos precisam conter em cada ciclo.

É necessário que o professor conheça diversas formas de trabalhar habilidades cognitivas, emocionais, psicológicas e educacionais com seu aluno, independente do espaço que é disponibilizado; ele precisa reinventar o conteúdo ou adapta-lo, vimos acima que a recreação é algo que é muito importante e que pode ser praticada em espaços diversos facilitando assim a aprendizagem e diminuindo as implicações da falta de espaço adequado para as aulas de Educação Física.

### **3. A INFLUÊNCIA DA INFRAESTRUTURA NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR NA UNIDADE ESCOLAR JOÃO FERREIRA LIMA, LAGOA DO FRIO, ZONA RURAL DE CASTELO DO PIAUÍ.**

Neste capítulo será abordado como a falta de infraestrutura adequada influencia as aulas práticas de Educação Física, como acontece o trabalho pedagógico do docente e as dificuldades enfrentadas por ele no decorrer de cada conteúdo, seja pela falta de materiais, de espaço adequado ou pela falta de estímulo em planejar uma aula de acordo com a realidade da escola.

Apresenta os dados da pesquisa de campo que foi realizada com a professora de Educação Física e cinco alunos da instituição em questão onde os mesmos relatam como a falta de infraestrutura prejudica a aprendizagem dos discentes e os desestimulam para as práticas de Educação Física.

#### **3.1 Conhecendo o cenário da pesquisa**

A Unidade Escolar João Ferreira Lima, situada na Localidade Lagoa do Frio – 46 km da sede de Castelo do Piauí – PI (CEP 64340-000) foi fundada em cinco de agosto de 1995; conta em sua estruturação física, com: 07 salas de aula equipadas com carteiras, cadeiras, todas com ventiladores; um banheiro feminino, um banheiro masculino; uma cantina, um depósito, uma diretoria, uma sala e um banheiro de professores, um pátio; autorizada a funcionar nos turnos manhã, tarde e noite, oferecendo duas modalidades (Educação Infantil e Ensino Fundamental de nove anos) tem como princípios básicos a organização administrativa, didática e disciplinar, observando as normas fixadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, pelo Conselho Municipal de Educação.

A referida instituição possui os recursos audiovisuais que atende as necessidades pedagógicas e administrativas da escola, a instituição possui duas (02) Televisões, dois (02) DVDs, três (03) caixas de som, um Datashow, duas (02) impressoras, um (01) computador.

Quanto ao público atendido pela escola, temos alunos de (20) comunidades, sendo elas: Tinguís, Sítio Novo, Curral Novo, Nova Divisão, Jenipapeiro, Olho d'água, Lagoa da Ininga, Quebra – Machado, Salgado, Fazenda de Baixo, Aroeira, Jatobá, Cumbe de Baixo, Cumbe de Cima, Lagoa do Frio, Lagoinha, Sanharol, Carnaubal, Lagoa das Pedras, Cacimbas. Atualmente a instituição é mantida pela



Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura Municipal de Castelo do Piauí e Conselho Escolar com CNPJ nº 11.032.503.0001-65.

Em relação ao currículo escolar, no ano corrente, a Unidade Escolar João Ferreira Lima atende a alunos de 4 a 15 anos na Educação Infantil e Ensino Fundamental,. As turmas do Ensino Fundamental são: um 1º e 2º ano (multisseriada), um 3º ano, um 4º ano, um 5º ano, um 6º ano, um 7º ano, 8º ano e um 9º ano. A escola funciona nos turnos matutino e vespertino. No matutino funcionam as turmas de Educação Infantil (1º e 2º período), 1º, 2º ano (multisseriado), 4º ano, 6º e 7º ano. No vespertino, Educação Infantil (3º período), 3º ano, 5º ano, 8º e 9º ano.

A Unidade Escolar João Ferreira Lima, se encontra situada na comunidade Lagoa do Frio, município de Castelo do Piauí. Nessa comunidade temos um contexto social que caracteriza o perfil de alunos e a atuação da escola; a referida comunidade fica distante da sede; outrora a dificuldade de locomoção e comunicação gerava um isolamento com relação à cidade de Castelo; prevalecia um estilo de vida mais local, baseado em uma dinâmica de cotidiano que resultava em uma mentalidade vinculada as vivências e ao contexto daquele momento.

Entre um passado não muito distante e o presente, percebermos mudanças naturais na escola, resultado de transformações sociais que ocorreram em aspecto macro e micro. Atualmente a referida escola recebe alunos tanto da comunidade local como de comunidades vizinhas,(19 comunidades), o que repercute diretamente nas práticas administrativas e pedagógicas desenvolvidas pela instituição de ensino.

A comunidade Lagoa do Frio passou e vem passando por transformações socioeconômicas, e atualmente, apesar de a agricultura ser a principal atividade econômica, há a presença de outras atividades, principalmente ligadas ao comércio.

### **3.2 Apresentação e análises dos resultados da pesquisa**

Inicialmente foram feitas três perguntas para cinco alunos a respeito de como acontecem às aulas de Educação Física e como espaço interfere na qualidade e na realização das aulas práticas.

Os primeiros questionamentos foram direcionados aos alunos com as seguintes perguntas: como são os espaços que acontecem as aulas práticas de Educação Física na sua escola?

As aulas acontecem geralmente em um campo de areia, que não possui cobertura, e fica ao lado da escola, não é cercado e não possui nenhuma proteção ao sol, nos pátios que a escola possui, mais que por serem muito pequenos não dá para ter aulas lá. (Aluno 1, 2017)

São realizadas no campo de areia, às vezes dentro da sala por causa do sol muito quente e do horário da aula, nos pátios, mais o que utilizamos mais vezes é o campo de areia se o sol não estiver muito quente, por que não tem cobertura. (Aluno 2, 2017)

Como podemos observar nas falas dos alunos que responderam a primeira pergunta do questionário, o espaço na escola é limitado e não possui as condições adequadas para a realização das aulas práticas visto que a escola é localizada em uma região que o clima predominante é o semiárido, que tem como características temperaturas quentes na maior parte do ano letivo. Além de não facilitar a prática de todos os esportes, não possuem um piso adequado. Como podemos observar nas imagens abaixo:



Imagem 01: espaço onde ocorre a maioria das aulas práticas de Educação Física na U. E. João Ferreira Lima. 2017. (arquivo pessoal do autor)

Essa imagem demonstra um espaço precário para a realização das aulas práticas de Educação Física; há objetos na areia que são trazidos pelo vento. Mesmo nessas condições, esse é o único espaço que comporta a quantidade de alunos que a escola possui em cada sala.



Imagem 02: espaço onde ocorrem algumas atividades práticas de Educação Física na U. E. João Ferreira Lima. 2017. (arquivo pessoal do autor)

É notório na visualização desse espaço que o mesmo é feito de material que retém muito calor e possui buracos em seu piso podendo ser perigoso para os alunos, este local é pouco utilizado para as aulas práticas por não ter cobertura e por ser muito quente.



Imagem 03: espaço onde ocorre com menos frequência às aulas práticas de Educação Física na U. E. João Ferreira Lima. 2017. (arquivo pessoal do autor)

No espaço acima podemos observar que é coberto porém é muito pequeno e é utilizado para o recreio dos alunos que brincam de amarelinha e pula corda, é utilizado no uso dos transportes dos funcionários da escola.

Nestes espaços mostrados nas imagens acima, onde são realizadas as aulas práticas de Educação Física, temos como características principais a ausência de proteção solar, sem um piso plano e sem condições apropriadas para as aulas, os discentes acabam ficando desestimulados pois os horários das aulas práticas e acabam por não favorecer a prática nesses espaços mostrados.

Dando sequencia aos questionamentos, na segunda pergunta: quais as consequências da falta de infraestrutura para a realização das aulas práticas na U. E. João Ferreira Lima?

A primeira consequência, em minha opinião é a falta da participação da maioria dos alunos da sala por conta do sol ser muito quente, isso parte mais das meninas, depois vem à questão dos materiais e a prática apenas de um esporte que todos os alunos gostam, o futebol. Geralmente o que é mais praticado na escola por ser melhor de jogar no campo de areia. (Aluno A, 2017)

Os alunos ficam mais desestimulados para a realização da maioria dos conteúdos principalmente por não ter espaço disponível na escola, e na sala de aula é muito chato para praticar algo, por conta do barulho. Durante o ano nós temos vários conteúdos legais, mais nas nossas aulas sempre jogamos futebol. (Aluno B, 2017)

Durante o ano letivo o docente tem um plano de ensino para seguir, com conteúdos que são definidos segundo a grade curricular da disciplina de Educação Física, na Unidade Escolar João Ferreira Lima. Muitos desses conteúdos ficam apenas na parte teórica por ser realizada em sala de aula, dificultando a aprendizagem dos demais conteúdos; como podemos perceber o esporte que possui mais enfoque durante todo o ano letivo é o futebol tornando as aulas monótonas e cansativas, prejudicando os alunos na realização de outras habilidades essenciais para a formação de um indivíduo.

A terceira pergunta feita aos alunos foi a seguinte: qual a importância das aulas de Educação Física para o seu desenvolvimento? Vocês costumam praticar atividades recreativas ? Visto o espaço que a escola possui.

Nas aulas de Educação Física deveria servir mais para o meu desenvolvimento, geralmente não vejo muita importância só correr atrás de uma bola, mais acho que é bom para o desempenho físico, para a questão do sedentarismo. Em relação à recreação dificilmente praticamos mais é bem divertido participar de aulas recreativas. (Aluno A, 2017)



A desmotivação por parte da aluna é nítida em sua fala, a falta de infraestrutura adequada acaba exigindo do professor a utilização de métodos diferenciados, a recreação é uma prática que supre e ajuda na questão da falta de ambiente para as aulas, contribuindo assim para percepção da discente que tem uma visão de uma aula monótona e sem importância. De acordo com a Aluna B(2017):

Ela tem uma importância desde que ensinada direito, não sei se por falta de espaço ou se por falta de uma boa aula mais não acho importante só jogar bola, mais estamos nos movimentando, correndo e isso é bom para o corpo. As aulas recreativas são ótimas, tem brincadeiras que trabalhamos em equipe e aprendemos muitos valores e habilidades novas.

As maiorias dos alunos não conhecem a importância das aulas de Educação Física para o seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Isso dificulta o trabalho docente pois os alunos ficam desmotivados a participar, é necessária a conscientização dos discentes para essa prática, pois sabemos que melhora o desenvolvimento para as outras disciplinas além de que o principal objetivo é formar um indivíduo capaz de questionar e solucionar situações quando estimulados da maneira correta.

Após analisarmos a visão de alguns alunos sobre as aulas da disciplina na escola em questão, iremos fazer a análise dos questionamentos feitos a professora de Educação Física da U. E. João Ferreira Lima. Que nos concedeu respostas à cinco perguntas, o primeiro questionamento foi: como as aulas de Educação Física contribuem para o desenvolvimento do aluno nas fases de sua vida?

A educação física contribui diretamente na formação dos indivíduos em diversos aspectos tanto físicos como motores, desenvolve a parte, psicológica e social, além de ser comprometida com o objetivo de formar seres pensantes e atuantes na sociedade, mais é preciso que desde os primeiros ciclos da escola, os alunos tenham essa prática como disciplina, para que tenha um bom desempenho futuramente. (Professora A, 2017)

A Contribuição das aulas de Educação Física pode ser compreendida como uma disciplina que trabalha o corpo e a mente de uma forma diferenciada, pois amplia a aprendizagem através da cultura corporal de movimento e ocorrendo uma formação integral do indivíduo como um todo. De acordo com ZUNINO (2008):

A Educação Física é uma das formas mais eficientes pela qual o indivíduo pode interagir e, também é uma ferramenta relevante para a aquisição e aprimoramento de novas habilidades motoras e psicomotoras, pois é uma prática pedagógica capaz não somente de promover a habilidade física como a aquisição de consciência e compreensão da realidade de forma democrática, humanizada e diversificada, pois nesta etapa educacional a Educação Física deve ser vista como meio de informação e formação para as gerações.

Essa área do conhecimento é uma área que deve ser visada como uma disciplina de formação do indivíduo como um todo, é possível contemplar diversas habilidades que o indivíduo precisa para suas fases acadêmicas pois desenvolve tanto a parte física quanto psicológica.

No segundo questionamento feito a professora, fizemos a seguinte pergunta: como você avalia a relação entre a infraestrutura escolar e sua prática pedagógica?

A falta de espaço adequado dificulta meu trabalho na realização das aulas práticas, pois sigo os conteúdos propostos no plano de ensino do município e pela falta de ambiente para a execução de esportes como o handebol e basquetebol por exemplo, atrapalha na compreensão dos alunos. Muitas vezes é difícil adequar à realidade que tenho. (Professora A, 2017)

A dificuldade que a professora apresenta em sua fala é comum em muitas escolas, à falta de quadras com coberturas e adaptadas para os diversos tipos de esportes dificulta a compreensão dos alunos já que a teoria é melhor compreendida com o auxílio da prática. Além de prejudicar os docentes ao desenvolvimento de habilidades que são essenciais para a formação motora do indivíduo.

A terceira pergunta fala sobre uma das ferramentas pedagógicas essenciais para o professor: como é feito o seu planejamento, visto que atua em uma escola sem muitos recursos para aulas de Educação Física?

Procuro realizar meu planejamento voltado ao plano de ensino, todos os meses têm reuniões pedagógicas onde recebemos materiais para a parte teórica dos conteúdos. Geralmente pesquiso na internet formas variadas de trabalhar determinado conteúdo que não tenho espaço nem material disponível na escola. (Professora A, 2017)

O planejamento é fundamental para a realização de uma aula, pois diversos aspectos precisam ser analisados, todos os conteúdos possuem seus objetivos e metas a serem alcançados em sua execução, quando não possuímos recursos para isso é necessário planejar com a realidade da escola e dos alunos para que os objetivos sejam cumpridos e não haja prejuízos no desenvolvimento do indivíduo. Para LIBÂNEO (1990, p. 98): “O processo do planejamento requer raciocínio, coordenação de ação docente, e organização das atividades escolares, problematizando o contexto social dos alunos e participantes do meio escolar”.

Para realizar um planejamento é necessária uma reflexão sobre os componentes que temos para sua execução, as organizações das atividades precisam ser relativos a problemas relacionados a espaços, materiais e principalmente ao contexto em que os alunos estão inseridos.

Na quarta pergunta feita para a docente da disciplina procura-se entender como seria um espaço adequado para determinadas atividades: qual a importância do espaço adequado para a realização das atividades de cultura corporal de movimento?

Os alunos precisam se movimentar na realização dessas atividades, a principal importância do espaço é da à liberdade de movimento que os alunos precisam, além de facilitar a prática das aulas de Educação Física. O espaço é formador, é pedagógico pois nele o aluno precisa sentir-se bem para praticar atividades. (Professora A, 2017)

O espaço adequado na realização de qualquer atividade facilita sua prática, a cultura corporal de movimento é compreendida como uma relação do movimento com o espaço e através da Educação Física, facilita a socialização de grupos dentro de um mesmo espaço que acontecem por meio de atividades práticas. A última pergunta realizada com a professora indaga sobre a criatividade: a falta de infraestrutura adequada pode melhorar sua criatividade? Como ?

Melhora pois preciso esta sempre procurando algo que se adeque ao espaço que eu tenho para trabalhar, é preciso pesquisar muito sobre diversas formas de trabalhar determinados conteúdos para não ficar repetitivo, às vezes é desestimulante essa falta de recursos e a criatividade é a saída para essa falta de infraestrutura na escola. (2017)

Quando a professora cita a palavra criatividade, demonstra que as circunstâncias a fazem ser criativa, o que é um ponto negativo para as aulas em que ministra, a pesquisa precisa ser cuidadosa e o seu conteúdo deve sempre ser adaptado para a realidade da escola que ela leciona, para que não se frustre se algo der errado já que o espaço não é o mesmo.

A professora em suas falas demonstra as dificuldades que enfrenta e como procura solucionar usando a criatividade na hora do seu planejamento, ao refletir sobre a problemática que ela possui em todo o ano letivo se faz necessário uma atualização e uma motivação para que não permita que esses problemas desmotivem os alunos e interfiram na concepção sobre a importância da disciplina em suas vidas.

A auto avaliação é uma ferramenta que ajuda o profissional a se reinventar e ter uma visão sobre o seu trabalho pedagógico, por tanto, é fundamental que um educador que enfrente essas dificuldades sempre procure não deixar isso interferir nas suas aulas, é papel do professor intermediar um conhecimento independente do espaço ou do material que não está disponível, é possível acrescentar, criar e recriar

e tornar as aulas significativas procurando sempre cumprir os objetivos pensando na aprendizagem dos alunos e no crescimento seu crescimento profissional.

Em um questionamento feito com o Gestor da escola, vemos a visão que ele possui na relação do espaço e o trabalho do docente, a pergunta feita foi: como você avalia o espaço da Unidade Escolar João Ferreira Lima para a realização das aulas práticas?

A escola não apresenta uma estrutura adequada para as aulas práticas de Educação Física; não há uma quadra e nem espaços com características mínimas para a realização das aulas. Isso leva ao professor uma dificuldade de trabalhar os conteúdos propostos, pois nesse cenário, ele tem que usar da criatividade, o que é positivo, para adaptar o conteúdo a realidade da escola. Por essa dificuldade, de não ter um espaço adequado, e por não buscar alternativas diferenciadas, a aula prática ficou caracterizada como futebol, pois todas as aulas práticas acabam sendo futebol. Entendo que essa disciplina tem um papel importante na formação do indivíduo, e que a estrutura dificulta o trabalho do professor, mas também entendo que o professor tem que ser criativo e dinâmico, com planejamento baseado na realidade da escola; que faça uma avaliação de acompanhamento com os alunos. (VIEIRA, 2017)

A visão do gestor da escola se assemelha ao das alunas entrevistadas, a falta de dinamismo por parte da docente priorizou a prática de um único esporte e que isso prejudica o alcance dos objetivos que a disciplina possui, cada aula precisa ser planejada com bastante critério e precisa ter uma avaliação minuciosa, esses espaços já demonstrados acima através de imagens são inapropriados para as aulas mas é de competência do professor tornar essas aulas desafiadoras, a solução está na forma como a disciplina é ministrada, existem brincadeiras e esportes que podem ser adaptados a esses espaços, dessa forma os alunos conhecerão na teoria e farão uma associação na parte prática, mesmo que essa não esteja como deveria ser.

Trabalhar atividades que possam utilizar esse espaço como algo desafiador, diferente e assim aliar o que não este apto ao trabalho para favorecer a aprendizagem. A criatividade e a vontade de ensinar podem facilitar essa problemática da falta de espaço no contexto escolar.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho foi realizado com o objetivo de analisar como a infraestrutura pode influenciar na realização das aulas práticas de Educação Física, e com isso, observar como a falta de um espaço adequado dificulta as práticas pedagógicas dos professores e como atrapalha na aprendizagem dos discentes visto que o espaço aliado a uma boa mediação é essencial para a aprendizagem do aluno. O tema desta pesquisa nos trás uma reflexão a cerca dos problemas enfrentados diariamente pelos docentes em muitas escolas, a falta de condições para exercer suas funções causando muitas vezes a desmotivação que acaba tornando seu trabalho limitado.

Através dessa pesquisa podemos observar o papel fundamental que a Educação Física exerce no desenvolvimento do individuo em todos os ciclos escolares, e que para que essa disciplina seja bem desenvolvida dentro das instituições se faz necessário uma infraestrutura adequada para as aulas práticas. O que podemos constatar com a pesquisa realizada é que as escolas não dispõem de um ambiente adequado para a realização das aulas, o que dificulta o trabalho docente desestimulando-o e tornando as práticas mais monótonas e sem novas possibilidades, contribuindo para o não cumprimento dos objetivos dos conteúdos compostos na disciplina.

É necessário que haja a compreensão por parte do docente para que procure adaptar as aulas de maneira correta com a realidade estrutural da escola, para não comprometer a aprendizagem dos educandos, visto que com criatividade e com planejamento bem pensado ajuda e contribui diretamente na melhora da qualidade de ensino. É notório as implicações que a falta de uma infraestrutura adequada implica na prática do professor fazendo com que a mesma prejudique o desenvolvimento dos indivíduos.

O tema proposto nesta pesquisa trás a reflexão sobre como o espaço interfere nas aulas práticas de Educação Física, buscando a visão de uma problemática comum em escolas de zona rurais, já que chegamos à conclusão que o espaço é de fundamental importância para o desenvolvimento de uma aula.

## REFERENCIAL TEÓRICO

- BRACHT, V. Corporeidade, cultura corporal, cultura de movimento ou cultura corporal de movimento? In: NÓBREGA, T. P. (Org.). **Epistemologia, saberes e práticas da educação física**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003. p. 97-105.
- BROTTO, Fábio Otuzi. Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. São Paulo: Cepeusp, 1995 / Santos: Projeto Cooperação, 1997.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAMPOS, M. C. R. M., **A importância do jogo na aprendizagem**. (artigo publicado). 2005. Disponível em: <http://www.psicopedagogiaonline.com.br> Acesso em: 18 de novembro. 2017.
- DARIDO, S.C.; GALVÃO, Z.; FERREIRA, L.A.; FIORIN, G.; Educação Física no ensino médio: reflexões e ações. **MOTRIZ**, v. 5, n. 2, Dez/1999.
- DAVIS, Claudia. Oliveira. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1993 (segundo capítulo). Disponível em <http://cev.org.br/biblioteca/espaco-fisico-escolar-objeto-indispensavel-para-educacao-fisica/>. Acesso em: 18 de novembro de 2017.
- FUSARI, José C. **O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas**. Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_08\\_p044-053\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p044-053_c.pdf)>. Acesso em: 02 de NOVEMBRO. 2017.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Referencial Curricular de educação física. In: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da educação . Departamento Pedagógico (Org.). **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: linguagens, códigos e suas tecnologias: arte e educação física**. Porto Alegre: SE/DP, 2009. v. 2, p. 112-181.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. 261 p.98.
- MATOS, M. C. A Organização espacial escolar e as aulas de Educação Física. Rio de Janeiro, 2005. Monografia (em Educação Física) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- OLIVEIRA, Dalila de Andrade. **Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos**. (2007) 7ª edição. Petrópolis, RJ. Editora Vozes.
- PAÍN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1992. Disponível em: <http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/aulas-bem-planejadasesxito-no-processo-ensinoaprendizagem.htm>. Acesso em 13 de novembro de 2017 as 12:30 min.
- PASQUALI, G.F.; LAVISON, C.C.; MACHADO, R.L.B. A importância dos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil. Disponível em: <[http:// www.slideshare.net/ce](http://www.slideshare.net/ce)

faprodematupa/artigo-cientifico-aimportanciadosjogosebrincadeirasnaei>. Acesso em: 19 de novembro de 2017.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação física escolar: ser\_\_\_ ou não ter?** Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1993. 136 p.

RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação: novos tempos, novas práticas.** 7. ed. Petrópolis,RJ:Vozes, 2004.

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Plano de Ensino Aprendizagem e Projeto Educativo.** 3. ed. São Paulo: Liberdade, 1995.

XAVIER, Telmo Pagana. **Método de ensino em Educação Física.** São Paulo: Manole, 1986.

ZUNINO, Ana Paula. **Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º.** Curitiba: Positivo, 2008.

## **Apêndice**

## QUESTIONÁRIO (ALUNOS)

- 1- Como são os espaços que acontecem as aulas práticas de Educação Física na sua escola?

---

---

---

---

- 2- Quais as consequências da falta de infraestrutura para a realização das aulas práticas na U. E. João Ferreira Lima?

---

---

---

---

- 3- Qual a importância das aulas de Educação Física importante para o seu desenvolvimento? Vocês costumam praticar atividades recreativas ? Visto o espaço que a escola possui.

---

---

---

---

## QUESTIONÁRIO (PROFESSOR)

- 1- Como as aulas de Educação Física contribuem para o desenvolvimento do aluno nas fases de sua vida?

---

---

---

- 2- Como você avalia a relação entre a infraestrutura escolar e sua prática pedagógica?

---

---

---

- 3- Qual a importância do espaço adequado para a realização das atividades de cultura corporal de movimento?

---

---

---

- 4- Qual a importância do espaço adequado para a realização das atividades de cultura corporal de movimento?

---

---

- 5- A falta de infraestrutura adequada pode melhorar sua criatividade? Como ?

---

---





Imagem 01: espaço onde ocorre a maioria das aulas práticas de Educação Física na U. E. João Ferreira Lima. 2017. (arquivo pessoal do autor)



Imagem 02: espaço onde ocorrem algumas atividades práticas de Educação Física na U. E. João Ferreira Lima. 2017. (arquivo pessoal do autor)





Imagem 03: espaço onde ocorre com menos frequência às aulas práticas de Educação Física na U. E. João Ferreira Lima. 2017. (arquivo pessoal do autor)